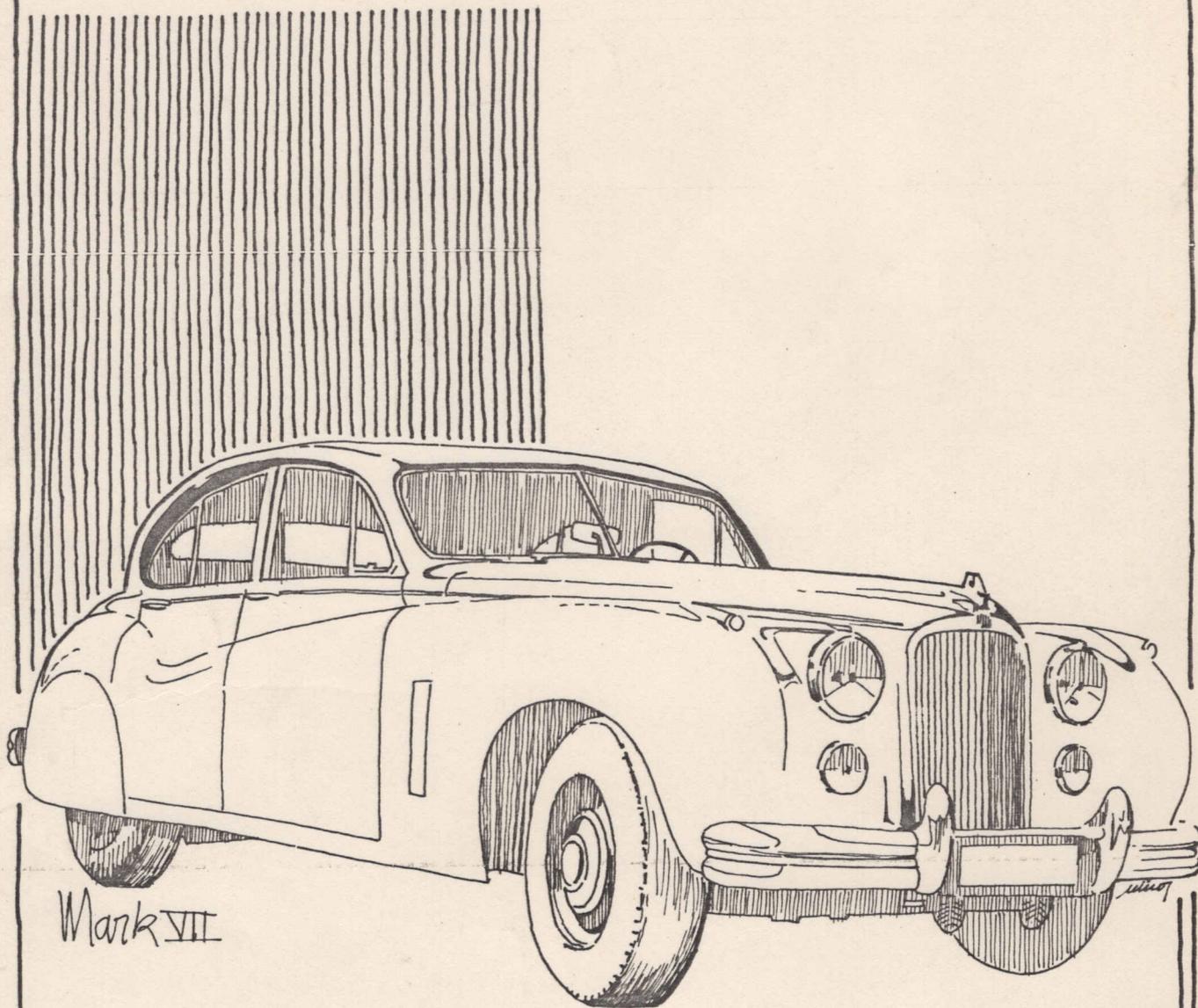


nº 06

o carro antigo

mar. 82

orgão de divulgação do veteran car club do brasil
clube de automóveis antigos - rio grande do sul



Mark VII

celso



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

Editorial

Depois de longa ausência, eis que circula novamente nosso "CARRO ANTIGO". Esperamos que o entusiasmo para mexer nos "coleccionáveis" não tenha diminuído em todos vocês.

Com o fim dos meses de férias também nós vamos voltar a manter encontros mais assíduos através do nosso jornal e dos passeios mensais programados para este ano. Os encontros de quintas-feiras no Grilo continuam como até aqui, sempre atraindo aqueles entusiastas e amigos que curtem um bom papo a respeito de carros antigos.

Ainda, gostaríamos de nos congratular com a nova diretoria eleita do Veteran R.S. para o biênio 82-83, e oferecer a ela todo nosso apoio necessário a uma boa gestão.



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

SOCIAIS:

- Como é do conhecimento geral, desde Novembro estamos com novo presidente. O Barcelos foi eleito com larga percentagem de votos em concorrida assembléia geral em nossa sede da Protásio-Alves. A nova diretoria do Veteran RS para 82/83: Presidente - Alfredo Barcelos, Vice-Presidente - Ronald Jamieson, Secretário - Luiz Gustavo T. Oliveira, Tesoureiro - Paulo Bajestero, Diretor Social - Roberto Weiler.
- Por falar em Weiler, nossos parabéns pela chegada do herdeiro Arthur. Assim a Packard conversível da família estará logo em boas mãos...
- Também a Izabel, o Tato e a Carolina felissíssimos com a chegada do Carlos Francisco. Vamos aguardar para saber qual será a primeira palavra do mais novo Wahrlich ma..ma ... pa..pa... ou Ka..ol
- Acusamos o recebimento do "O Magneto" nº 2 do Veteran de Minas Gerais. Jornal bem feito e de boa apresentação. Parabéns - aos mineiros e muito obrigado. Estamos aguardando o nº 3.
- Num destes sábados pela manhã, vasculhando atrás de alguma - borrachina ou coisa parecida, na Azenha, encontramos nosso estimado amigo João Carlos Krahe. Sempre é um prazer falar com o Krahe, principalmente de coisas automobilísticas antigas. - Depois de um bom bate papo, afim de nos colocarmos ao par das nossas atividades nos últimos 8 ou 10 meses (tempo em que não mais nos falávamos), nos despedimos com a promessa de manter - um cantato mais seguido.
- Bastante concorrido o churrasco do Veteran realizado no Par - que residencial Knorr (conseguido com o Trein) no primeiro do mingo de Dezembro p.p. Dado pequeno contratempo com o churras - queiro que o Trein arranhou, nosso Presidente demonstrou gran - de habilidade no manejo com os espetos e as chuletas. Foi -- aprovado assim, como assador oficial para a temporada...
- Nosso amigo Carlos Costamilan veio de Caxias do Sul, com sua - família para o churrasco, em sua tremenda Chevrolet 1934 for - dor.
- Presentes ainda o Vitor Hugo Trein e família, o Zanin com sua - carreta Alfa Spider 68, o Bajestero com sua nova Karman Ghia.
- O Ronald levou a Mercedes 220 S 57, que para seu desespero pe - gou sua primeira chuva. O fato obviamente foi gozado pela co - letividade presente ao churrasco.



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

- A chuva por sinal, incomodou mais gente naquele dia - A Thunderbird do Mauro Garcia quase virou banheira até que a capota foi devidamente levantada.
- O Ricardo e a Beti chegaram na flamante Studebaker 54 Starliner Commander. Este carro em vermelho alaranjado e bege realmente é sensacional. Mais um pacote de opcionais que o mesmo tem (hidráulico, rodas raiadas, estofamento de couro, vidros-Ray-Ban etc), devem deixar seu proprietário bastante orgulhoso.
- O local do currasco (dentro do Parque Knorr) será utilizado - ainda durante 82 para programações sociais do nosso Clube. - Para quem não conhece, vale a pena comparecer na próxima, pois é lindíssimo. Além das centenárias figueiras existentes, um aprazível pavilhão com churrasqueira e grande avarandado, e, - melhor de tudo, um imenso estacionamento privativo só para - nós - beleza pura.



A ADEQUADÍSSIMA SEDE DE LAZER DO PARQUE KNORR.



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

Calendário dos passeios do Veteran RS para o ano em curso.

- Mar/21 - Churrasco na Ponta Grossa no sítio do Luiz Gustavo.
dom.
- Abr/25 - Passeio a Tramandaí, almoço em restaurante local.
dom.
- Mai/16 - Churrasco no Parque Residencial Knorr (Ricardo Trein)
dom.
- Jun/13 - Passeio a São Francisco de Paula (Tato providencia o -
dom. almoço)
- Ago/14 15 São Lourenço do Sul (Hotel das Figueiras) sábado a noi
te projeção de filmes e slides).
- Set/18 - Passeio a Nova Petrópolis c/café colonial.
sab.
- Out/17 - Passeio a Fazenda Izabel (Guáiba) do Grupo Plaza.
dom.
- Nov/25 - Jantar de encerramento e aniversário do Veteran RS.
Quin.



ESTACIONAMENTO DO PARQUE KNORR



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

" O Carro Colecionável "

(como meio ocasional de transporte).

Com uma garagem composta de cinco Mercedes - "prontas", seguidamente nos confrontamos com o cruel fato de - que carro parado estraga. Além é claro, da sutil constatação de que auto-móvel deve ser justamente isto - AUTOMÓVEL. Ainda o - constante trocar de canos de descarga (média um por carro/ano) e eternas regulagens de motor, fizaram com que há alguns meses re - solvessemos andar mais com nossos queridos colecionáveis. Ape - sar dos protestos vindos de São Francisco de Paula (o Tato é vi - ceralmente contra o uso de carros colecionáveis), imaginamos um uso esporádico dos mesmos. Também não somos a favor de batidas - em taxis ou sofrermos arranhões de pintura por parte de outros - mortais mais ou menos invejosos, querendo saber se a lata é re - almente boa ... etc.

O que estamos tentando fazer, é andar aproxi - madamente 15 km. por semana por carro. Estes passeios são geral - mente realizados em sábados e domingos na zona sul de Porto Ale - gre, em ruas de relativo pouco transito de "domingueiros".

Desde que iniciamos este procedimento, há - mais de meio ano, os problemas de funcionamento dos carros tem - sido bem menores. Baterias descarregadas, por exemplo, são coi - sas do passado. Também as desregulagens do motor não são mais - tão frequentes.

Além destes passeios de 15 km., procuramos - usar um carro por dia, por semana, em nossas idas e vindas de - casa ao escritório. Como este trajeto tem aproximadamente 15 km. (da Pedra Redonda até a Vitor Meireles), um passeio destes per - faz 30 km. Caso tenhamos outras saídas a dar, esta quilometragem pode facilmente chegar aos 80 ou mais quilômetros percorridos em um dia.

Desnecessário lembrar que estas saídas, assim - como as dos fins de semana, são precedidas de uma série de esque - mas preliminares, as vezes um tanto desgastantes. Senão vejamos: Em primeiro lugar, consulta ao serviço de meteorologia (se preci - so for também o de Antares na Argentina - mais digno de crédito) molhar (na chuva) impunemente um colecionável, certamente dará - urticária, furunculose ou outra coisa pior no proprietário do di - to veículo. Ainda, quando estivermos andando com nossa preciosa - peça, devemos esquecer completamente a idéia de que de casa ao - escritório normalmente levamos de 18 a 22 minutos. Faremos então o mesmo trajeto em 35 minutos, provavelmente, sem deixarmos de - elogiar a exelente performance do carro e do motorista (sim, tam - bém do motorista pois, caso seja verão, é sabido que o calor vin - do do motor não é sopa, transformando o lugar atrás do volante - em verdadeira suana finlandesa).



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

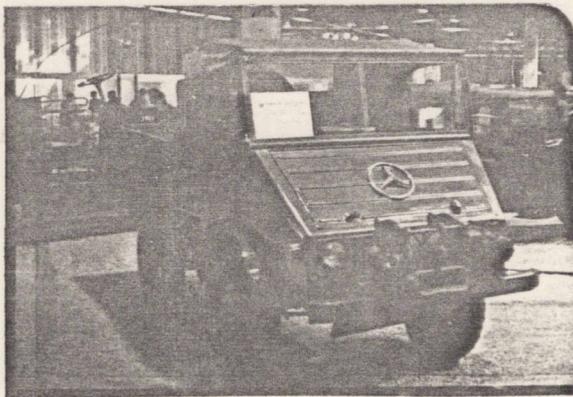
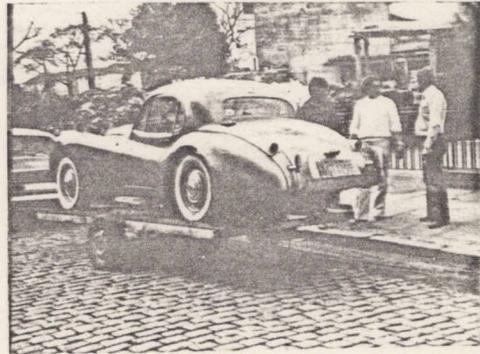
Por fim, antes de sair, verificar se a volta à casa realmente pode ser realizada antes do anoitecer. Isto - por duas razões elementares: hora do pique (desaconselhável), e faróis que deixam a desejar em função dos sistemas elétricos - de 6 V.

Levando em consideração estas pequenas observações, e que aquela bobina que você acha que não vai incomodar, realmente não o fizer, você certamente vai querer usar - mais seu querido colecionável.



FALANDO EM PASSEIOS E EM ANDAR COM AS "PEÇAS" O BAJESTEIRO ANDA OLHANDO COM MUITA ATENÇÃO PARA AS MANIAS DA FORD A ESQUERDA.

O COLEGA JOÃO PAULO, ATUAL PROPRIETÁRIO DA JAGUAR À DIREITA, ANDA PROCURANDO COMPRAR O EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO QUE APARECE POR BAIXO.



PROCURA-SE VIVO OU MORTO.

QUALQUER INFORMAÇÃO COM A DELEGACIA DE ATROCIDADES MAIS PRÓXIMA OU COM O XERIFE BAJESTEIRO EM PORTO ALEGRE.

APRESENTAMOS A TODOS OS COLEGAS A ÚNICA CADILLAC 56 FEITA NO ANO DE 1955. POR FALAR NISSO, DIZEM QUE RECENTEMENTE O R. TREIN COMPROU UM SACO CHEIO DE GATOS PENSANDO QUE ERAM LEBRES!





VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

CORNER

Escreve Tato Wahrlich

OS OBJETIVOS

Faz tempo que anda sumido. Um bocado. O jornal, naturalmente. A versão deste colunista é de que foi uma pausa, das merecidas, não para descansar apenas, mas para reavaliar, redimensionar, não ao jornal, mas ao Veteran, a nós mesmos.

Não que tivesse acontecido algo terrível, próprio para interromper tudo: aconteceram as eleições, muito importante e muito bom, nada terrível.

Imagino que seja impossível manter uma mesma equipe, pequena mas dedicada, puchando ininterruptamente o time, gerando acontecimentos sem parar: encontros, passeios, salões, etc. Tudo isso, pouca gente, nas horas de folga ou não, em detrimento do trabalho ou da família.

Assim, como nós todos somos o Veteran, sendo poucos, não muito podemos fazer: porém, se o fizermos, deve ser primeiro sério, depois bem feito, ao mesmo tempo prazeroso.

Agora, com o time renovado, senão descansado, devemos esperar exatamente o acima: o razoável, com toda chance de êxito.

O período das nossas eleições representou uma ocasião infelizmente rara para debates tão importantes quanto o andamento e a função do próprio clube: quais serão exatamente os objetivos do nosso clube (aíora o que rezam os estatutos)? E como levá-los à prática?

É interessante que esses assuntos, básicos, vem sendo abordados de tempos em tempos, em nossas reuniões semanais, tomados ora por uma, ora por outra de suas facetas; no entanto, na intensidade e profundidade, na espontaneidade e até intemperância de certas opiniões, ouvidas por ocasião das eleições, não me recordo de ter assistido antes, nem na época da Fundação, que por ter sido uma exitosa correria, naturalmente inviabilizou filosofias e tomaram-se simplesmente hipóteses. Daí se partiu para a ação.

Hoje, porém, essas hipóteses refletem-se numa prática de dois anos e se percebe que foram lançadas com acerto.

Pode-se agora estabelecer a comparação entre a idéia inicial e seu desenvolvimento prático; pode-se corrigir desvios e definir a trajetória, a própria função e seus objetivos.

Depara-se então com muitas perguntas, e as respostas, por idéias desencontradas que tragam, e isso se viu, definem o subjetivo, a expectativa de cada um de nós, a ser canalizados para a obtenção do conceito dos objetivos.

Em nosso caso se trata, é verdade, de uma confraria específica, cujo elo comum são os carros antigos, mas cujos objetivos, aí esta, são os mais variados e pessoais: que cada membro do clube tenha sua meta, sua expectativa pessoal, isto será sempre sagrado; mas que o clube possa e saiba eleger para si, do universo de seus membros, as metas ou objetivos mais válidos ou menos fúteis, isto é o que se pretende estar abordando.

Permitam que eu me estenda um pouco e me torne até desagradável: o que une a cada um de nós em torno dos carros antigos?



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

Curte-se carro antigo porque é incrível andar nele, porque tem uma grande importância cultural, porque é investimento duradouro, porque desmanchar e reconstruir um dá sentimento de criação e paternidade, porque supre a nostalgia da nossa adolescência, porque dá status ou é diferente, etc.

Como não acreditamos que esta coluna esteja a soldo de alguma multinacional (o que contraria a opinião de alguns que acham que o próprio Veteran Car Club o é), nos permitimos opinar da seguinte forma sobre os objetivos:

1-SERIEDADE: não é no sentido da circunspeção das pessoas ou dos encontros, mas no sentido determinante do clube: sentir o carro antigo como elemento cultural, artístico e econômico de uma época, e assim tratá-lo e preservá-lo; de passagem, trabalhar no sentido de que pare de ser encarado como excentricidade de rico, pois uma restauração não faz exigência de curto prazo e portanto de investimento massivo rápido, mas sim, dilui-se o gasto em moeda na medida em que você amplia o prazo da restauração ou trabalha mais no próprio carro. Quanto mais você pensa, menos gasta em dinheiro! Infelizmente, no entanto, somos universalmente considerados rematados perdulários, e note-se, em boa parte pela imprensa. Cumpra pensar e trabalhar nisso.

2-DIVULGAÇÃO CORRETA: Isenção dos modismos. Usar o carro antigo, porque não, mas sem aquela áurea carnavalesca. Jamais permitir que seu carro seja utilizado em coisas tais como carro madrinha do desfile de formatura da escola municipal 25 de maio...

Se você pretende fazer uma graninha do seu veterano e alugá-lo para um casamento, certifique-se primeiro de que será um senhor casamento!

Se você quiser se exibir, através do carro, faça-o de modo que seu carro não caia no ridículo (seu papel é problema seu, o papel do seu carro é problema nosso).

Se você deseje atualizar a mecânica, mantendo as características aparentes originais (uma semi-aberração), procure também uma cor condizente com o estilo e a época do carro e, pelo amor de Deus, veja bem que a mecânica que você instalou funcione pelo menos tão bem quanto a dita superada que você desinstalou.

Caso você queira se tornar realmente diferente usando carro antigo, aí é mais do que sair do convencional: aconselho-o a demitir-se do clube e ir cromar suas orelhas: você estará fazendo do automóvel antigo o que muitos pensam que ele é: uma palhaçada.

3-DIVERTIMENTO: Passear com um carro antigo é uma ciência; passear com um calhambeque é uma infanto-juvenilidade; passear com um carro velho é uma tortura!

Se você tem um carro antigo para passear, você deve ser um sujeito tarimbado, certamente sensível. Vai logo perceber os olhares, onde na prática da nossa literatura se lê "admiradões", quando na prática, infelizmente, na maior parte das vezes, são "invejosos" ("esse sujeitinho PODE gastar num negócio destes...").

Se você tem um calhambeque para passear, todo o mundo vai lhe abanar, vai querer dar uma voltinha ou até meter os filhos dentro do seu carro;

Se você tem um carro velho para passear, vai logo perceber que miram você com pena ou raiva!



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

Mas, o que vale mesmo como objetivo do clube é, antes de mais nada, a reunião daqueles decididos a meter a mão nas criaturas, debater seus problemas, trocar idéias e dicas, resolver problemas práticos ou teóricos sobre elas, mesmo custando um engradado de guaraná ou tônicas. É um encontro de pessoas que se entendem perfeitamente, sem qualquer outra preocupação no momento e que, noutros setores de atividade, dificilmente tenham algo em comum. É isso, é a consagração do funcionamento do Veteran-RS.

--X--

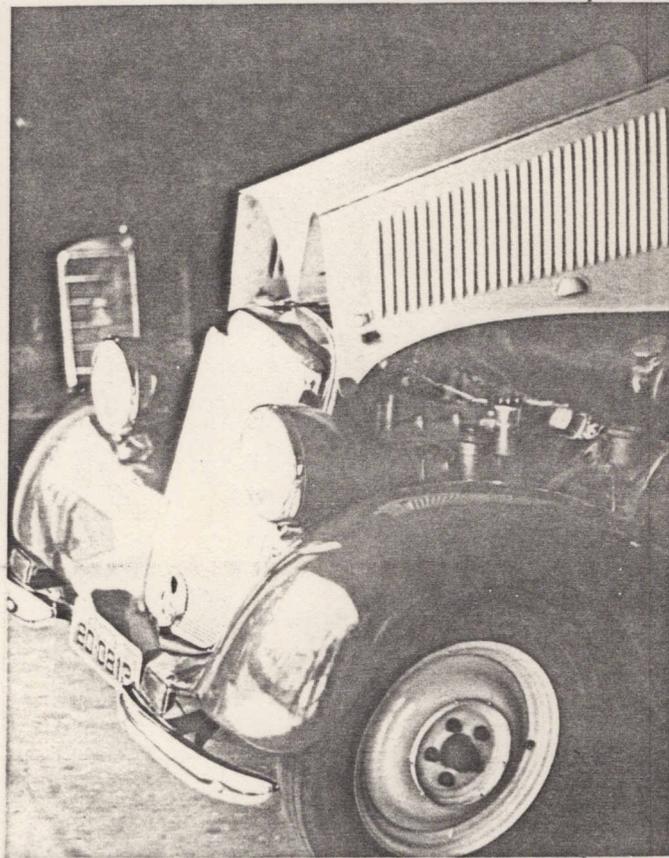
Voltando ao principiozinho, mesmo que o nosso jornal tenha sofrido um recreio, as restaurações de cada um não sofreram: com limitada atuação neste período, esta coluna gratifica-se em poder mostrar novos rebentos, saindo de "fábrica" agorinha e de viagens culturais produtivas de associados, que se preocupam também em auxiliar os companheiros: outras novidades, que nos fugiram à pesquisa, certamente serão apresentadas em outros tópicos deste informativo. Eis o que podemos informar, de nossa parte:

Da zona de ocupação americana, em São Chico, em fase final de restauração, 1956 Ford Fairlane Crown Victória Mod. 64 A;



Da zona de ocupação germânica da Travessa Pedra Redonda, 1938 Mercedes 170 V coupé.....

Finalmente, do estrangeiro mesmo, um levantamento fotográfico efetuado pelo Roberto Wailer, nos Urugas, para que o tato nunca desanime de mecher em sua Imperial: eis uma maravilhosa New Yorker, conversível, 1952.





VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

TRANSAS:

- O Bajestero num dos seus passeios domingueiros à Pedra Redonda trouxe o seu novo e flamente Jeep Overland 1.950. Na oportunidade pudemos observar que o Paulo fez uma excelente aquisição. Falta pouco para deixá-lo original (como diria o Tato).
- Do Parque Knorr (Ricardo Trein), ficamos sabendo de alterações no estábulo: venda da Studebacker 54 bege e da Cadillac 49 - hardtop (por fazer) para São Paulo, compra da Studebacker 54 - Speedster Starliner Commander laranja e bege, de Bagé RS. Vendeu sua Chevrolet 1925 Phaeton para o Paulo Andre Santos, a - contragosto da Beti.
- O Maia e o João Paulo também andaram trocando figurinhas, digo autinhos. Bem na última contagem a posição era a seguinte: João Paulo entregou a Lincoln Continental 47 ao Maia, que por sua vez entregou uma Ford Conversível, uma Jaguar XK 120 Coupê
- O Weiler trouxe para a sua garagem um belo Auburn 1929 quatro portas cinza com vinho. Belíssimo carro. Ainda a Lincoln Zephyr quatro portas cedeu lugar a duas Packard Sedan, uma 1946 e outra 1951 Clipper. Estas duas Packard vem fazer companhia a Packard 37 sedan com dois side mountéd (por fazer), que o Roberto já possuía anteriormente.
- O Tato trouxe a São Francisco a belíssima Lincoln 56 que era - do Barros de Cruz Alta. No negócio o Tato entregou a Ford Vitoria 55 sem coluna que êle possuía. Parabéns a ambos, pois parece que agora cada um tem o carro - que queria.
- Finalmente aconteceu. O Ronald enfim conseguiu sua tão sonhada Mercedes 230 SL (pagoda) conversível. Em função dos valores cada vez mais estratosféricos das mesmas, aquele mercedófilo já estava quase desistindo do seu sonho. Porém em agosto passados os fluídos andaram propícios e o Tico-Tico e o Ronald chegaram a um denominador comum e a transação se concretizou. De puro - amor o novo proprietário da Pagoda ficou com o carro parado na garagem durante dois meses polindo-o sem parar ...
- Pois parece que bateu a louca no Doca. O rapaz anda querendo - vender todos seus carros que estão por terminar - Buick 46 con - versível, a Chevrolet 47 conversível, o Jaguar MK 5 Saloon, o Standard 48, a Mercedes 170 V 51 sedan quatro portas. Espera - mos sinceramente que esta febre passe logo.





VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

- O Luiz Gustavo satisfeitosíssimo com a compra da sua Fiat 29 - roadster com mecânica quente, que vem fazer companhia ao Karman Ghia 69 conversível e a Pick-up 1.929.



O NOVO PROJETO DO, LUIZ GUSTAVO DEVE SER COISA PARECIDA COM ESTA QUE AI ESTÁ À ESQUERDA. ESPERAMOS QUE NO CAPÔ REPOUSE SEMPRE UM V-8 SEJA DE QUE TIPO FÔR.



REPOUSANDO SERENAMENTE NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NUM TERMO VELHO DE CAXIAS A FORD CONVERSÍVEL 1951 À DIREITA FOI "SALVA" PELO COLEGA VITOR HUGO TREIN, QUE JURA SER PROBLEMA PARA SE RESOLVER COM UM POUCO DE CARNU LÍQUIDO.



LOCALIZAMOS COM MUITO ESFORÇO NO PARANÁ E DEFECEMOS A DICA AO DEDICADO MERCEÓFILO RONALD. ESTA RECUPERÁVEL 180 DMR (DIESEL DESTILADO DE MARGARINA RANGOSA). O OPERADO INFELIZMENTE NÃO SE INTERESSOU DADO AO CUSTO DA MARGARINA.



DOIS GRANDES ENIGMAS.

À ESQUERDA. É IMPOSSÍVEL DESCOBRIR-SE A MARCA DESTE PANEL DELIVERY. ALGUNS ERUDITOS DIZEM QUE O PAIS DE ORIGEM É A SUÉCIA.

À DIREITA. ALGUEM JÁ OUVIU FALAR EM CAMINHÃO OLDSMOBILE?



Solicitamos aos prezados sócios e amigos a gentileza de procurarem nosso tesoureiro, afim de saldarem suas mensalidades, não dispomos de cobradores. End.: Venâncio Aires esq. João Pessoa no Posto Ipiranga - Fone: 218141.